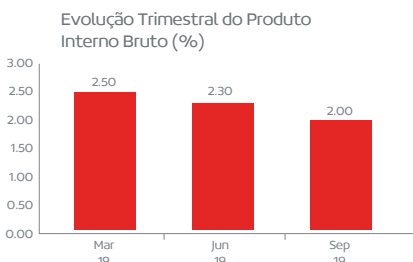
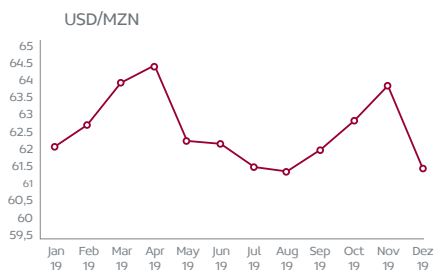
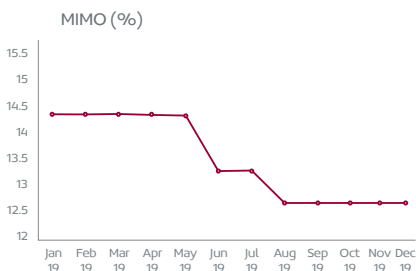
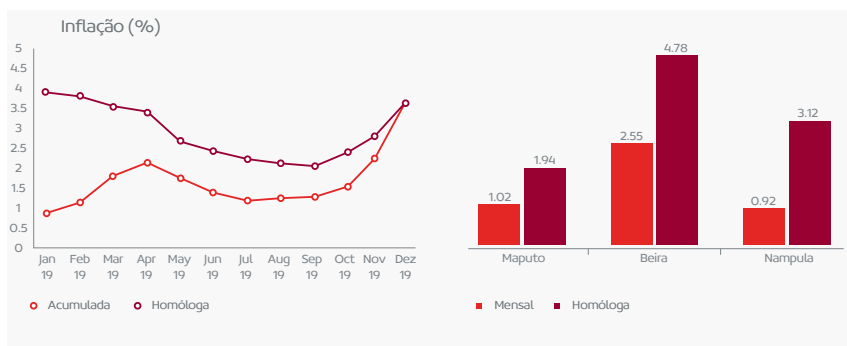


Principais Destaques

- Crescimento económico do país abranda para 2% no 3º trimestre de 2019;
- Banco de Moçambique mantém inalterada a taxa de política monetária devido a manutenção de riscos e incertezas na esfera nacional e internacional;
- No mercado cambial, o Metical aprecia 4,07% face ao Dólar em resposta ao aumento pontual da oferta de divisas.





1. Inflação

Conforme antecipado, a inflação anual referente a 2019 continuou baixa e estável (curiosamente ao mesmo nível do fecho de 2018), em linha com objectivo da Autoridade Monetária de manutenção do indicador em referência na ordem de 1 dígito a médio prazo.

Embora perspectivamos a continuidade de inflação estável durante o ano de 2020, antecipamos uma moderada aceleração deste indicador para cerca de 6,5%, dentro da meta de convergência da SADC (Comunidade de Desenvolvimento da África Austral) em função da prevista aceleração gradual da actividade económica do país.

O nível geral de preços poderá também ser pressionado em alta pela ocorrência de choques climáticos (em específico, ocorrência de chuvas acima do normal no centro e norte do país e predominância da seca no sul) e a irresolução das tensões político-militares no centro e norte do país, condicionando o comércio nesses pontos do país.

	31-Dec 2018	30-Nov 2019	31-Dec 2019	Varição Mensal (p.p.)*	Varição Anual (p.p.)
Inflação Homóloga (%)	3.52	2.58	3.50	0.92	-0.02
Inflação Mensal (%)	0.37	0.59	1.28	0.69	0.91
Inflação Acumulada (%)	3.52	2.20	3.50	1.30	-0.02

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

* p.p. - Ponto percentual (valor absoluto da diferença entre duas percentagens)



2. Mercado Monetário

Em Dezembro de 2019, o CPMO (Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique) manteve inalteradas as taxas de juro de intervenção no mercado monetário interbancário.

A manutenção das taxas de referência monetária foi principalmente motivada pelo agravamento substancial de pressões inflacionistas no país, com maior expressão à partir do último trimestre de 2019, essencialmente justificado pela intensificação das hostilidades militares na região centro e redução da oferta dos produtos alimentares decorrente de choques climáticos.

Supportando-se da estabilidade verificada no nível geral de preços, em 2019 o Banco de Moçambique realizou dois cortes sobre a taxa de política monetária, passando de 14,25% para 12,75%. Consequentemente, no mesmo período, a PRSF (Prime Rate do Sistema Financeiro) seguiu a mesma tendência, reduzindo de 20,20% para 18%.

Embora julgamos haver espaço para cortes adicionais nas taxas de intervenção monetária em Moçambique, o grau de redução das mesmas em 2020 vai estar condicionado às perspectivas de inflação decorrentes dos riscos e incertezas existentes no âmbito nacional e internacional. No campo nacional, para além da persistência de conflitos militares, existe ainda a probabilidade de ocorrência de chuvas acima do normal no primeiro trimestre. No estrangeiro, a guerra comercial entre a China e dos EUA (Estados Unidos da América), elevação na tensão político-militar entre o Irão e os EUA, a saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit) e o comportamento das cotações das principais commodities de importação representam algumas das incertezas com potenciais impactos sobre a evolução da inflação.

	31-Dec 2018	30-Nov 2019	31-Dec 2019	Varição Mensal (p.p)**	Varição Anual (p.p)
FPD (%)¹	11.25	9.75	9.75	0.00	-1.50
FPC (%)²	17.25	15.75	15.75	0.00	-1.50
MIMO (%)³	14.25	12.75	12.75	0.00	-1.50
PRSF (%)⁴	20.20	18.00	18.00	0.00	-2.20
BT - 91D (%)⁵	13.47	11.76	11.71	-0.05	-1.76
BT - 182D (%)	13.49	11.59	12.08	0.49	-1.41
BT - 364D (%)	13.17	11.91	12.52	0.61	-0.65

Fonte: Banco de Moçambique

¹ Facilidade Permanente de Depósito

² Facilidade Permanente de Cedência

³ Taxa de Juro de Política Monetária

⁴ Prime Rate do Sistema Financeiro

⁵ Bilhete de Tesouro

⁶ Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



3. Mercado Cambial

Após a observância de depreciação contínua da moeda nacional desde Agosto de 2019, em Dezembro a mesma reverteu significativamente as perdas contraídas contra as principais moedas de transacção internacional. Aliás, no último dia do ano, o câmbio entre o Dólar dos EUA e o Metical fixou-se em 61,47, exactamente o mesmo câmbio de fecho registado em 2018 entre as mesmas moedas.

A apreciação do Metical no mês deveu-se ao elevado fluxo pontual de moeda estrangeira proveniente de agentes económicos com actuação nos sectores de energia e mineiro, conjugado à uma contracção na actividade de importação por motivos sazonais e especulativos (à medida que os importadores contraíram também de forma propositada as suas importações para forçar ainda mais a apreciação do Metical).

Notamos que o Banco de Moçambique instituiu novas normas durante o ano de 2019 de modo a assegurar a estabilidade cambial e preservar o valor do Metical. A Autoridade Cambial suspendeu as operações com recursos a taxas de câmbio à prazo na compra e venda de moeda estrangeira, reforçou a proibição de pagamentos em moeda estrangeira nas transacções domésticas, estabeleceu critérios para movimentação das contas em moeda estrangeiras e aumentou significativamente o coeficiente de reservas obrigatórias em moeda estrangeira, passando de 27% para 36%.

O aumento das reservas internacionais para aproximadamente USD 3.6 mil milhões, equivalente a cerca de 6 meses de cobertura de importações, acima dos padrões mínimos (3 meses), também proporcionou ao Banco de Moçambique uma maior capacidade de intervenção no mercado cambial.

Contudo, persiste ainda o risco de desvalorização gradual do Metical ao longo de 2020. Antecipa-se o alargamento do défice da conta corrente em 2020 devido ao aumento das importações de bens e serviços das empresas nacionais, subcontratadas de forma directa ou indirecta pelas concessionárias dos projectos de *Oil & Gas*.

Adicionalmente, ainda no 1º semestre de 2020, as receitas de exportação do país podem ser condicionadas pela provável interrupção da produção e exportação do principal operador de mineração de carvão, resultante de operacionalização de algumas alterações com vista a melhorar a produtividade.

O Dólar dos EUA também registou perdas gerais nos mercados cambiais internacionais decorrente do ambiente de forte propensão ao risco após o Presidente dos EUA ter confirmado que a 1ª fase do acordo comercial com a China será celebrada em meados de Janeiro de 2020. Ou seja, os fundos internacionais de investimento diversificaram os seus investimentos para activos não denominados em USD, tendo como foco principal o mercado de economias emergentes. A vizinha África do Sul foi alvo desses fluxos financeiros, tendo o ZAR apreciado consideravelmente em relação ao USD (cerca de 5,12%).

	31-Dec 2018	30-Nov 2019	31-Dec 2019	Variação Mensal	Variação Anual
USD/MZN	61.47	64.08	61.47	-4.07%	0.00%
EUR/MZN	70.25	70.49	68.89	-2.27%	-1.94%
GBP/MZN	78.1	82.68	80.72	-2.37%	3.35%
ZAR/MZN	4.28	4.35	4.37	0.46%	2.10%
EUR/USD	1.1482	1.1018	1.1222	1.85%	-2.26%
GBP/USD	1.2747	1.2928	1.3262	2.58%	4.04%
USD/ZAR	14.3623	14.7535	13.9987	-5.12%	-2.53%

Fonte: Macrotrends data | Investing.com



4. Commodities

No geral, o mercado das commodities observou uma subida nas cotações durante o mês de Dezembro. Esta tendência deveu-se principalmente às perspectivas optimistas no lado da procura após o Presidente dos EUA, Donald Trump, ter anunciado que a 1ª fase do acordo comercial com a China será firmada em Janeiro de 2020.

De acordo com a FAO (Food and Agriculture Organization), as cotações internacionais dos alimentos verificaram um aumento pelo 3º mês consecutivo, com destaque para o açúcar (4,8%), cereais (1,4%) e óleos vegetais (9,4%). Esta evolução pressionou em alta o Índice de Preços dos Alimentos da FAO, tendo atingido um recorde dos últimos 5 anos.

As cotações dos metais preciosos registaram igualmente uma subida em Dezembro, revelando-se o grupo das commodities com registo de maiores ganhos ao longo do ano (cerca de 17,9%). Neste grupo, o paládio foi o metal que mais se destacou, apresentando uma valorização anual de 55%.

O Alumínio não seguiu a mesma tendência à medida que a cotação desta commodity reduziu de forma contínua ao longo do ano. O baixo desempenho da cotação do alumínio, o 2º maior produto de exportação do país (em termos de receitas), deveu-se principalmente a redução da procura do lado da indústria automóvel, que constitui cerca de 30% a 40% da procura global de light metal (metal leve).

No sector de energia, a produção global de petróleo da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) continuou em queda em Dezembro, resultado de uma redução programada da organização. Esta tendência de restrição na produção e o alívio da tensão nas relações comerciais entre a China e os EUA terão acentuado o aumento das cotações de petróleo no mercado internacional.

No sector mineiro, a cotação do carvão apresentou um crescimento em Dezembro embora perspectivar-se uma tendência contrária a médio prazo em função das crescentes restrições no uso deste produto pela China, o maior consumidor a nível mundial. Por outro lado, a cotação de gás natural tem estado a reduzir substancialmente. Tal tendência é devida ao excesso da oferta deste produto no solo do maior produtor mundial, os EUA.

	31-Dec 2018	30-Nov 2019	31-Dec 2019	Varição Mensal (p.p.)*	Varição Anual (p.p.)
Milho (\$/mt)	167.44	166.33	166.96	0.38%	-0.29%
Trigo, EUA HRW (\$/mt)	211.28	203.19	210.91	3.80%	-0.18%
Arroz, Thai 5% (\$/mt)	404.00	421.00	432.00	2.61%	6.93%
Açúcar, Mundo (\$/kg)	0.28	0.28	0.30	5.59%	5.59%
Algodão, A index (\$/mt)	1.90	1.65	1.67	1.32%	-12.01%
Ouro (\$/troy oz)	1,250.40	1,470.79	1,479.13	0.57%	18.29%
Alumínio (\$/mt)	1,920.38	1,774.79	1,771.38	-0.19%	-7.76%
Carvão, África do Sul (\$/mt)	60.43	73.62	76.03	3.27%	25.81%
Petróleo Brent (\$/bbl)	56.46	62.74	65.85	4.96%	16.63%
Petróleo WTI (\$/bbl)	48.95	57.06	59.80	4.80%	22.17%
Gás natural, EUA (\$/mmbtu)	3.95	2.65	2.24	-15.38%	-43.23%
Gás natural Liquefeito, Japão (\$/mmbtu)	12.00	9.98	10.05	0.69%	-16.26%

Fonte: World Bank Commodity Price Data



5. Mercado de Capitais

Em Dezembro, a capitalização bolsista na BVM (Bolsa de Valores de Moçambique) reduziu em cerca de MZN 11 mil milhões, o correspondente à uma redução mensal de 10%.

Ao longo de 2019, foram admitidas à cotação novos títulos accionistas no Mercado de Cotações Oficiais da Bolsa de Valores referentes a 4 sociedades, incluindo a Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos SA e a Hidroeléctrica de Cahora Bassa SA. Foi assim que em 2019 a Bolsa de Valores de Moçambique atingiu o recorde de número de empresas cotadas no mercado accionista desde a sua abertura.

Com o objectivo de provocar uma maior profundidade e crescente volume de transacções no mercado, a Bolsa de Valores de Moçambique lançou recentemente uma incubadora para conferir o devido preparo e apoio as empresas que pretendam financiar-se no mercado de capitais para empregar no crescimento dos seus diversos negócios.

Todavia, pensamos que um dos maiores desafios da BVM no médio prazo é conquistar a confiança das empresas como fonte alternativa para obtenção de capital e do público em geral como veículo seguro de investimento.

Nos mercados internacionais, os principais índices de equity (acções) observaram um movimento de risk-on durante o mês de Dezembro, impulsionados pelas notícias de que a 1ª fase do acordo comercial entre a China e os EUA será celebrada em Janeiro. O acordo inclui um incremento de aquisição de produtos americanos pela China e a redução de tarifas sobre os bens chineses. A redução da tensão comercial entre os dois blocos económicos e menos incertezas relativamente a ocorrência do Brexit no dia 31 de Janeiro de 2020, devido a conquista de maioria absoluta parlamentar pelo partido conservador nas últimas eleições no Reino Unido, suscitou a fuga de investimentos a activos de risco (ex: acções e activos dos mercados emergentes).

	31-Dec 2018	30-Nov 2019	31-Dec 2019	Variação Mensal (p.p.)*	Variação Anual (p.p.)
BVM (Moçambique)*	85,264.85	112,921.16	102,138.73	-10,782.43	16,873.88
JSE Top 40	46,726.79	49,093.16	50,816.05	1,722.89	4,089.26
Dow Jones	23,327.46	28,051.41	28,462.14	410.73	5,134.68
S&P 500	2,506.85	3,140.98	3,221.29	80.31	714.44
Nasdaq	6,635.28	8,665.47	8,972.60	307.13	2,337.32
Euro Stoxx 50	3,001.42	3,703.58	3,745.15	41.57	743.73
DAX	10,558.96	13,236.38	13,249.01	12.63	2,690.05
CAC 40	4,730.69	5,905.17	5,978.06	72.89	1,247.37
Bovespa	87,887.26	108,233.28	115,645.34	7,412.06	27,758.08
Nikkei 225	20,014.77	23,293.91	23,656.62	362.71	3,641.85
Shanghai Composite	2,493.90	2,871.98	3,050.12	178.14	556.22
MSCI World (EUR)	1,883.90	2,292.26	2,358.47	66.21	474.57

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique | Investing.com

* Valores expressos em milhõe. Os valores usados nas restantes bolsas de valores são expressos em pontuação



6. Principais Indicadores Económicos

Os dados mais recentes do INE (Instituto Nacional de Estatística) apontam para o abrandamento do PIB (Produto Interno Bruto), situando-se em 2%, no 3º trimestre de 2019.

Assim, continua-se a perspectivar uma desaceleração económica em 2019 (para cerca de 1,8%) decorrente dos impactos dos choques climáticos no centro do país e o agravamento da instabilidade militar nas regiões do centro e norte do país.

As perspectivas económicas para o país em 2020 são mais optimistas essencialmente devido a observada intensificação de investimentos nos projectos de *Oil & Gas* que se encontram na fase inicial de construção de infra-estruturas no distrito de Palma, província de Cabo Delgado.

As iniciativas de reconstrução pós-ciclones, maior dotação orçamental do estado e a aceleração do ritmo de expansão do crédito a economia acrescem as perspectivas de uma actividade económica mais expressiva em 2020.

Todavia, o crescimento económico em 2020 poderá ser limitado pela prevalência de alguns riscos, nomeadamente, a instabilidade militar, ocorrências de choques climáticos (ex: previsão de chuvas acima do normal nos primeiros 3 meses do ano) e factores externos.

A agudização das tensões políticas e comerciais que colocam os EUA no lado oposto da China, Irão e Europa e as incertezas associadas a operacionalização do Brexit representam factores que poderão suscitar alguma volatilidade nos diferentes mercados internacionais, com impactos também para Moçambique.

	2017	2018e	2019p	2020p
PIB (Crescimento Anual %)	3.70	3.30	1.80	5.50
PIB (\$mio)	12,600	14,400	15,093	16,695
Inflação Anual (%)	5.65	3.52	3,50*	6.50
Consumo Privado (% do PIB)	67.20	73.60	79.70	81.90
Consumo Público (% do PIB)	25.50	27.00	28.20	28.50
Investimento (% do PIB)	24.60	27.40	30.20	33.40
Exportações (\$mio)	4,725	5,196	5,465	5,763
Importações (\$mio)	5,223	6,169	7,971	8,394
Serviços, saldo (\$mio)	-2,324	-3,431	-6,504	-8,468
Conta Corrente, Saldo (\$mio)	-2,512	-4,371	-8,748	-11,142
Balança de Pagamentos (\$mio)	701	-726	-546	-132
Saldo Orçamental, antes dos donativos (% PIB)	-5.40	-7.30	-13.10	-9.70
Dívida Pública (% PIB)	110.40	110.50	117.00	111.40
Crédito a Economia (%)	-15.90	3.40	5.60	9.30
Taxa MIMO (%)	19.50	14.25	12.75	12,25*
USD/MZN	59.02	61.47	61.47	66.00**
RIL (meses de cobertura das importações)***	6.80	5.50	6.00	5.20

Fonte: Fundo Monetário Internacional I *Moza Banco I**Fitch Solutions

*** RIL - Reservas Internacionais Líquidas



Aviso Legal

O estudo foi realizado pelo Moza Banco com um objectivo meramente informativo. Todo o seu conteúdo é baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis.

Contudo, o Moza Banco não garante a sua exactidão ou integralidade. As opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações e opiniões apresentadas não constituem nenhuma recomendação de investimento.

O Moza Banco não aceita nenhum tipo de responsabilidade sobre quaisquer perdas ou danos provenientes da utilização desta apresentação. As opiniões emitidas não vinculam o Moza Banco, não podendo o Moza Banco, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância e por qualquer forma, por erros, omissões ou inexactidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida desde que a fonte seja expressamente mencionada

Gabinete de Estudos Económicos - Moza Banco,SA

Tel: + 258 21 342059

Ext. 712019

email:

gee@mozabanco.co.mz

octavio.mutemba@mozabanco.co.mz

jose.malia@mozabanco.co.mz